

## Senadores questionam política para agricultura

*Lúdio critica efeitos da política cambial nas exportações agrícolas, Amorim aponta prejuízos do Mercosul e Amin cobra apoio aos pequenos produtores do Sul afetados pela estiagem*



Josaphat Marinho

### Josaphat apóia contratação de estrangeiros

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA) louvou ontem a proposta de emenda constitucional que permite a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras. Josaphat disse que a iniciativa corrige um equívoco da Assembleia Nacional Constituinte, que vetou o aproveitamento do talento estrangeiro nas universidades e nas instituições de pesquisa nacionais.

- Foi seguramente um equívoco, já que no regime democrático não era razoável que tal proibição figurasse na Constituição - explicou o senador, considerando que "já é tempo de se fazer a correção". Ele afirmou que é assim que se amplia a interpenetração cultural, com a conseqüente eliminação de preconceitos contra a inteligência e os talentos de outras nações.

Josaphat Marinho pregou a abertura no intercâmbio cultural e explicou que restrições, nesse caso, só são cabíveis, quando consignadas em lei, para resguardar o trabalho dos brasileiros.

A política do governo para a agricultura foi questionada ontem no plenário pelos senadores Lúdio Coelho, Emandes Amorim e Esperidião Amin. Lúdio disse que a sobrevalorização da moeda dificulta a vida dos agricultores, inviabilizando as exportações de produtos primários.

Amorim, por sua vez, lamentou as omissões do governo em relação à agricultura. Os produtores de leite, por exemplo, estão sendo diretamente atingidos pela abertura comercial do Mercosul.

Esperidião Amin relatou a difícil situação dos pequenos produtores rurais, que são o estio da economia de Santa Catarina. Prejudicados pela estiagem prolongada, os agricultores desse estado e mais os do Rio Grande do Sul e do Paraná precisam de uma linha de crédito emergencial para se recuperar.

Já o senador Carlos Wilson cobrou uma política estável para o álcool, que, apesar do abandono a que foi relegado, "não perdeu a vitalidade".

**Página 3**

### Senado lamenta morte de Sarah Kubitschek

Por iniciativa dos senadores José Roberto Arruda (PSDB-DF), Valmir Campelo (PTB-DF), Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Humberto Lucena (PMDB-PB) e Bernardo Cabral (AM), o plenário do Senado aprovou ontem requerimento solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar e o envio de condolências à família de dona Sarah, viúva do ex-presidente Juscelino Kubitschek, falecida no domingo. O líder do governo, Elcio Alves (PFL-ES), e os senadores Esperidião Amin (PPB-SC), José Eduardo Dutra (PT-SE), Bello Parga (PFL-MA) e Romeu Tuma (PSL-SP) registraram sua solidariedade pessoal e partidária.

Para Antonio Carlos, o dinamismo de dona Sarah foi essencial para a carreira de Juscelino. Elcio Alves registrou a consternação do Senado pela perda "da figura tranqüila, serena e cordial". Humberto Lucena disse que, após o desaparecimento de JK, dona Sarah "transferiu para Brasília todos os seus afetos". Valmir e Arruda expressaram o sentimento do DF. **Página 2**



Renan Calheiros: um Senado à altura de suas prerrogativas

### Renan Calheiros mostra resultados da modernização

O esforço para modernização do Senado já apresenta resultados favoráveis, com melhorias no processo legislativo e na área administrativa, segundo afirmou o senador Renan Calheiros (PMDB-AL), ao apresentar

um balanço dos trabalhos realizados e em andamento. Para Renan Calheiros, "somente com a materialização desta reforma teremos um Senado à altura de suas prerrogativas constitucionais".

**Página 4**

**Comissões votam Sivam amanhã**

**Página 2**

# Homenagem a Juscelino é proposta por Arruda

Senador anuncia que vai solicitar ao DNER a construção de um monumento na Via Dutra ao ex-presidente

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) anunciou ontem que vai solicitar ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a construção, na Via Dutra, de um monumento em homenagem a Juscelino Kubitschek. Segundo o senador, esse era o desejo de dona Sarah, falecida neste domingo. Arruda exibiu ao plenário o projeto de um marco, feito pelo

arquiteto Oscar Niemeyer, identificando o local em que morreu o ex-presidente.

Arruda fez uma emocionada homenagem à viúva de Juscelino, invocando a dignidade, os gestos firmes, a serenidade e a pequena estatura que "escondiam a força de uma grande mulher". Disse que foi ela a criadora da Fundação das Pioneiras Sociais e do Hospital

Sarah Kubitschek, tendo sido de sua iniciativa a criação dos hospitais-barcos para o atendimento das populações ribeirinhas da Amazônia.

José Roberto Arruda também reportou-se a vários fatos da história política de Minas Gerais e do país para demonstrar o talento com que dona Sarah Kubitschek influiu em questões cruciais.



Ramez Tebet

## Comissões votam amanhã o Sivam

As três comissões do Senado que analisam o projeto Sivam - Relações Exteriores e Defesa Nacional, Assuntos Econômicos e Fiscalização e Controle - reúnem-se amanhã, às 10h, sob a presidência do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), para votar o parecer a ser apresentado pelo relator-geral, senador Ramez Tebet (PMDB-MS).

No mesmo dia e horário, também se reúne a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania para votar o parecer favorável do senador Josaphat Marinho (PFL-BA) ao projeto da Câmara que facilita a cobrança da multa criminal como alternativa à pena de prisão.

## Valmir diz que Brasília está de luto por dona Sarah

O senador Valmir Campelo (PTB-DF), ao falar "como porta-voz dos brasilienses", tributo ontem a dona Sarah Kubitschek homenagem de "eterna gratidão por aquela que foi a grande mãe e a grande benfeitora desta obra monumental que é Brasília".

Segundo o senador pelo Distrito Federal, ela "exerciu com dignidade e brilho o papel de eterna primeira-

dama do Brasil". Concordando com declaração do presidente da República, Valmir Campelo destacou que "com dona Sarah vai-se uma parte de nossa história".

- Primeira-dama dos "anos dourados", dona Sarah teve papel importantíssimo no curso dos acontecimentos daquele rico período de nossa história,



Valmir Campelo

notadamente no que se refere à transferência da Capital para o Planalto Central - disse Valmir Campelo. Daí, a seu ver, ter ela conquistado dos brasilienses muito mais que admiração e respeito. "Conquistou algo

diferente, particular, conquistou o amor e gratidão dos que nasceram e vivem no Distrito Federal", concluiu.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE

Senador José Sarney

- 8h - Embarca em São Luís com destino a Brasília.
- 11h - Recebe o deputado Hélio Rosa (PMDB/SP).
- 11h30 - Despachos internos.
- 14h30 - Preside Sessão Deliberativa do Senado.

### PLENÁRIO

- 14h30 - Sessão Deliberativa do Senado
- Pauta: \*PEC nº 61/95, que permite a admissão de técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras e concede autonomia às instituições de pesquisa científica e tecnológica (quinto dia de discussão em primeiro turno), e \*PEC nº 68, que institui o Fundo de Estabilização Fiscal. (primeiro dia de discussão em primeiro turno).

Previsão dos trabalhos para os próximos dias

### PLENÁRIO

#### Quarta-feira (07.02.96)

- 14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária
- Pauta: \*PEC nº 68, que institui o Fundo de Estabilização Fiscal (segundo dia de discussão em primeiro turno) e \*Substitutivo do Senado ao PLC nº 101/93 (em turno suplementar) que estabelece diretrizes e bases da educação nacional.

#### Quinta-feira (08.02.96)

- 14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária
- Pauta: \*PEC nº 68, que institui o Fundo de Estabilização Fiscal. (terceiro dia de discussão em primeiro turno)

#### Sexta-feira (09.02.96)

- 9h - Sessão Deliberativa Ordinária
- Pauta: \*PEC nº 68, que institui o Fundo de Estabilização Fiscal. (quarto dia de discussão em primeiro turno).

### COMISSÕES

#### Quarta-feira (07.02.96)

- 10h - Reunião conjunta das Comissões que investigam o caso SIVAM
- Pauta: Apresentação e votação do relatório do senador Ramez Tebet. Local: plenário do Senado.
- 10h - Comissão de Assuntos Econômicos
- Pauta: \*Mensagem nº 324/95, que trata de contratação de crédito externo junto ao Banco Mundial, destinado a financiar, parcialmente, projeto de descentralização do transporte ferroviário metropolitano do Recife. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.
- 10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
- Pauta: \*PLC nº 9/96, que trata do Código Penal - Parte Geral, e \*PLC nº 4/96, que regulamenta o inciso XII, parte final, do art.5º da Constituição (inviolabilidade). Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

## Esperidião Amin pede linha de crédito emergencial para pequeno agricultor

*Senador garante que lavradores de Santa Catarina precisam de ajuda para recuperar o que perderam com a estiagem prolongada*

Ao alertar para o fato de que a agroindústria de Santa Catarina se alicerça na pequena propriedade agrícola, o senador Esperidião Amin (PPB-SC) apelou ontem ao governo federal para liberar uma linha de crédito de emergência

destinada a garantir a subsistência daqueles ruralistas, seriamente prejudicados pela estiagem prolongada. Ele mencionou encontro das bancadas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná com o vice-presidente Marco Maciel, na última sexta-feira, para viabilizar esse



Esperidião Amin

crédito.

- Esses pequenos proprietários não têm como subsistir, porque perderam suas produções - enfatizou o senador, testemunhando o sofrimento que domina o interior do estado, onde ele esteve no último fim de semana. Ex-governador de Santa Catarina, Esperidião explicou que a marca da produção naquele estado é a pequena propriedade, assistida técnica e financeiramente pelos governos que compreendem a importância desse modelo fundiário e econômico.

O senador informou que a principal consequência da estiagem prolongada é o grave problema de subsistência em que aquelas famílias se encontram. Por essa razão ele considera tão urgente e necessária a criação de uma modalidade de crédito de emergência, até para que esses pequenos proprietários permaneçam no campo, em vez de migrar para as cidades.

Esperidião Amin acrescentou que a Contag tem sido a porta-voz dessa aspiração dos pequenos produtores, mas o governo federal até agora não definiu como esses empréstimos serão concedidos, daí porque ele considera importante que isso seja feito com rapidez.



Carlos Wilson

## Carlos Wilson quer regras estáveis para o álcool

Ao anunciar que o presidente Fernando Henrique Cardoso irá receber parlamentares e representantes de empresários e de trabalhadores ligados ao Programa Nacional do Alcool, o senador Carlos Wilson (PSDB-PE) disse esperar que o presidente da República "tenha sensibilidade necessária para determinar uma política estável para o setor".

O senador ressaltou que o emprego desse produto na indústria automobilística foi tão positivo que os Estados Unidos deverão lançar, ainda este mês, o seu programa do álcool.

- É preciso que este governo compreenda a importância histórica, estratégica, econômica, social e ecológica do Programa Nacional do Alcool, um programa que, apesar do abandono a que foi relegado nos últimos anos, não perdeu a sua vitalidade - afirmou.

A partir das pesquisas realizadas para a implantação do Proálcool, o Brasil adquiriu uma tecnologia única no mundo para uso em larga escala de um combustível renovável, independente do mercado internacional do petróleo, lembrou Carlos Wilson, ao destacar as vantagens do álcool como combustível alternativo.

## Amorim cobra política que garanta produção

"A agricultura sempre é objeto de promessas de palanque que se transformam na falta de políticas efetivas para garantir a produção. Os exemplos da omissão do governo são muitos", afirmou ontem o senador Ernandes Amorim (PMDB-RO), ao cobrar a adoção de uma política agrícola comprometida com a segurança alimentar do país.

Segundo o senador, o quadro da produção rural é dramático em vários setores. Os produtores de leite, por exemplo, estão sendo di-

retamente atingidos pela abertura comercial do Mercosul.

Ernandes Amorim ressaltou também a diminuição da produção de trigo no país, lembrando que há cinco anos ela atingia 2,5 milhões de toneladas e hoje não passa de 1 milhão. A esses produtos o senador acrescentou o algodão e a borracha, fontes de desemprego no meio rural e



Ernandes Amorim

inchaço das periferias das cidades.

Em aparte, o senador Bernardo Cabral (AM) destacou que, no caso da borracha, a falta de uma política de produção trouxe prejuízos para o país. No início do século, segundo ele, um quilo de borracha custava 15 libras esterlinas no mercado internacional. Agora, para uma libra são necessários 15 quilos.

## BC prejudica exportação, denuncia Lúdio

O senador Lúdio Coelho (PSDB-MS) afirmou ontem que as reservas monetárias de US\$ 51 bilhões que o Brasil tem no exterior não são legítimas, já que resultam das elevadas taxas de juros e não de um superávit da balança comercial.

Segundo o senador, as ex-



Lúdio Coelho

portações brasileiras cresceram apenas 6% no ano passado, enquanto as importações aumentaram 48% no mesmo período.

- A sobrevalorização da moeda dificulta a vida dos agricultores, inviabilizando a exportação de produtos primários - disse Lúdio Coelho, ao

salientar que os juros adotados para o crédito na produção reforçam o quadro recessivo que se apresenta no setor.

No entender de Lúdio Coelho, o Banco Central deu um passo significativo ao alterar, recentemente, a banda cambial e reduzir a taxa de juros, mas ressaltou que o governo precisa definir uma política "firme" para a exportação.

# Calheiros expõe resultados da modernização

Segundo-secretário faz balanço do grupo de trabalho e explica que o processo legislativo foi substancialmente melhorado com a instalação do correio eletrônico para emendas



**Bernardo Cabral**

## Cabral propõe ajuste no rateio do salário-educação

O senador Bernardo Cabral (AM) defendeu ontem que o Congresso providencie, com urgência, um novo ajuste na distribuição do salário-educação, "de modo a estimular a negociação entre os estados e municípios acerca da divisão de responsabilidades na oferta do ensino fundamental".

Cabral lembrou que tramita na Câmara dos Deputados proposta de emenda constitucional de iniciativa do governo, criando o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização da Magistério, o qual, segundo explicou, prevê o repasse de recursos suplementares, pela União, aos estados e municípios, além de dotações orçamentárias para o sistema.

"Esse é um fato novo", disse o senador, para quem a proposta do Executivo poderia tramitar conjuntamente com propostas em exame no Senado e Câmara, dispondo sobre o assunto.

O senador Renan Calheiros (PMDB-AL), segundo-secretário, apresentou balanço dos resultados já alcançados pelo Senado com o processo de modernização, a partir de sugestões do Grupo de Trabalho de Reforma e Modernização, criado pela Mesa Diretora no início do ano passado e que foi por ele presidido.

Após reportar-se às realizações e aos trabalhos em andamento na Assessoria Especial de Modernização, coordenada pelo diretor-geral, Agaciél Maia, Renan Calheiros destacou que "somente com a materialização dessa reforma é que teremos um Senado à altura de suas prerrogativas

constitucionais".

Calheiros registrou que vários gargalos foram removidos com vistas à modernização. O processo legislativo foi melhorado com a instalação do correio eletrônico para emendas e com a Constituição e o Regimento Interno colocados em rede. Pelo lado administrativo, modernizou-se a área de compras, material e patrimônio, acrescentou o senador.

Entre os projetos em desenvolvimento, o senador destaca a criação do Instituto Legislativo Brasileiro, que terá a missão de planejar, desenvolver e executar atividades de pesquisas, desenvolvimento de projetos, estudos, seleção, treinamento e consultoria.



**Lúcio Alcântara**

## Alcântara quer proteção a usuário de planos de saúde

Maiores garantias aos 20 milhões de beneficiários de planos de saúde no país, mediante ampla regulamentação das atividades de empresas privadas que exploram o setor, é o que estabelece projeto de lei encaminhado à tramitação pelo senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE).

O projeto amplia a cobertura dos planos de saúde, abrangendo todas as doenças e danos à saúde, sem restrições, classificadas por documento específico da Organização Mundial de Saúde (OMS), inclusive os procedimentos de maior complexidade tecnológica. Acaba com os prazos de carência e proíbe os reajustes das mensalidades antes de um ano de vigência do contrato.

Outra garantia estabelecida pelo projeto de Lúcio Alcântara é a continuidade do atendimento nos casos de inadimplência do contratante, por seis meses, decorrente de desemprego e de internação prolongada, no caso de trabalhador autônomo.

## TV Senado transmite sessões do plenário

Os brasileiros assinantes da NET já podem assistir em casa às sessões do plenário do Senado Federal. É que está no ar, desde ontem, a TV Senado, transmitindo em caráter experimental somente para Brasília. Numa segunda etapa, a TV Senado vai fazer parte do menu de todas as emissoras de televisão a cabo do país, ficando também disponível para as cabeças de rede das emissoras comerciais.

Numa etapa final, a TV Senado poderá ser sintonizada também por todos os usuários que possuem antenas parabólicas, estimados em mais de 3 milhões em todo o Brasil.

Quem for assinante da NET pode assistir à programação da

TV Senado através do canal 45. Nas dependências do próprio Senado, a mais nova TV do país é sintonizada através do sistema VIP, canal 55.

A TV Senado significa o cumprimento de mais uma etapa da nova política de comunicação social definida pela atual Mesa Diretora da Casa. Com a implementação desta política, já se encontram em funcionamento um jornal diário (*Jornal do Senado*), uma agência de notícias (Agência Senado), dois programas de rádio (*Senado em Linha Direta* e *Correio de Voz*) e mais dois programas convencionais de TV (*Congresso Hoje* e *Jornal do Senado/TV*), um transmitido pela Radiobrás e outro pela Rede Vida.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Plávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djálba Lima e Edson de Almeida  
 Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.